



# AL-INVEST Verde DPI

## Trajetória e Futuro Inovação, Sustentabilidade e Propriedade Intelectual

6.out.2025 | Sebrae/SP

Rua Vergueiro, 1117 – Paraíso, São Paulo



# Indicação Geográfica como propulsor da Sustentabilidade e acesso a mercados

**Juliana Toniolo Rossatto**

Enóloga

Mestranda em Viticultura e Enologia

Especialização em Viticultura

Sommelier Internacional

Executiva da D.O. Altos de Pinto Bandeira

Docente UCS – Indicações Geográficas

# Indicação Geográfica como propulsor da Sustentabilidade e acesso a mercados

- Sustentabilidade
- Indicações Geográficas
- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira
- Caminhos futuros

- Conceito Fundamental de Desenvolvimento Sustentável:
  - “Aquele que satisfaz as necessidades **presentes**, sem comprometer a capacidade das gerações **futuras** de suprir suas próprias **necessidades**.” (Relatório Brundtland, ONU, 1987).

1: Mailly, F.; Hossard, L.; Barbier, J.-M.; Thiollet-Scholtus, M.; Gary, C. Quantificando o impacto das práticas de proteção de cultivos no uso de pesticidas em sistemas vitivinícolas. *Eur. J. Agron.* **2017**, *84*, 23–34.

2: Ponstein, H.J.; Meyer-Aurich, A.; Prochnow, A. Emissões de gases de efeito estufa e opções de mitigação para a produção de vinho alemão. *J. Limpo. Prod.* **2019**, *212*, 800–809.

3:Marta-Costa, A.; Trigo, A.; Oliveira, J.M.; Fragoso, R. Capítulo 20 - Padrões e Indicadores para Avaliar a Sustentabilidade: A Relevância das Métricas e Inventários. na *melhoria das práticas sustentáveis de viticultura e vinificação*; Costa, J.M., Catarino, S., Escalona, J.M., Comuzzo, P., Eds.; Imprensa Acadêmica: Cambridge, MA, EUA, 2022; pág. 391–414. ISBN 978-0-323-85150-3.

4: Droulia, F.; Charalampopoulos, I. Impactos futuros das mudanças climáticas na viticultura europeia: uma revisão dos avanços científicos recentes. *Atmosfera* **2021**, *12*, 495.

- Conceito Fundamental de Desenvolvimento Sustentável:
  - “Aquele que satisfaz as necessidades **presentes**, sem comprometer a capacidade das gerações **futuras** de suprir suas próprias **necessidades**.” (Relatório Brundtland, ONU, 1987).

Sustentabilidade não apenas como conceito, mas  
como a premissa para um **negócio**  
**próspero.**

1: Mailly, F.; Hossard, L.; Barbier, J.-M.; Thiollet-Scholtus, M.; Gary, C. Quantificando o impacto das práticas de proteção de cultivos no uso de pesticidas em sistemas vitivinícolas. *Eur. J. Agron.* **2017**, *84*, 23–34.

2: Ponstein, H.J.; Meyer-Aurich, A.; Prochnow, A. Emissões de gases de efeito estufa e opções de mitigação para a produção de vinho alemão. *J. Limpo. Prod.* **2019**, *212*, 800–809.

3:Marta-Costa, A.; Trigo, A.; Oliveira, J.M.; Fragoso, R. Capítulo 20 - Padrões e Indicadores para Avaliar a Sustentabilidade: A Relevância das Métricas e Inventários. na *melhoria das práticas sustentáveis de viticultura e vinificação*; Costa, J.M., Catarino, S., Escalona, J.M., Comuzzo, P., Eds.; Imprensa Acadêmica: Cambridge, MA, EUA, 2022; pág. 391–414. ISBN 978-0-323-85150-3.

4: Droulia, F.; Charalampopoulos, I. Impactos futuros das mudanças climáticas na viticultura europeia: uma revisão dos avanços científicos recentes. *Atmosfera* **2021**, *12*, 495.

- Sustentabilidade Vitivinicultura

- Produção global de vinhos enfrenta diversos **desafios de sustentabilidade**, incluindo questões **ecológicas** como o uso de pesticidas e emissões de GEE [1,2], bem como aspectos **sociais e econômicos**, por exemplo, padrões trabalhistas e renda dos produtores [3].
- Mudanças climáticas apresentam desafios complexos, pois a viticultura é altamente dependente do terroir e do clima [4].

1: Mailly, F.; Hossard, L.; Barbier, J.-M.; Thiollet-Scholtus, M.; Gary, C. Quantificando o impacto das práticas de proteção de cultivos no uso de pesticidas em sistemas vitivinícolas. *Eur. J. Agron.* **2017**, *84*, 23–34.

2: Ponstein, H.J.; Meyer-Aurich, A.; Prochnow, A. Emissões de gases de efeito estufa e opções de mitigação para a produção de vinho alemão. *J. Limpo. Prod.* **2019**, *212*, 800–809.

3:Marta-Costa, A.; Trigo, A.; Oliveira, J.M.; Fragoso, R. Capítulo 20 - Padrões e Indicadores para Avaliar a Sustentabilidade: A Relevância das Métricas e Inventários. na *melhoria das práticas sustentáveis de viticultura e vinificação*; Costa, J.M., Catarino, S., Escalona, J.M., Comuzzo, P., Eds.; Imprensa Acadêmica: Cambridge, MA, EUA, 2022; pág. 391–414. ISBN 978-0-323-85150-3.

4: Droulia, F.; Charalampopoulos, I. Impactos futuros das mudanças climáticas na viticultura europeia: uma revisão dos avanços científicos recentes. *Atmosfera* **2021**, *12*, 495.

- Sustentabilidade Vitivinícola: Enfrentando o desafio

- RESOLUÇÃO CST 1/2004: DESENVOLVIMENTO DA VITIVINICULTURA SUSTENTÁVEL

**“Estratégia global** na escala dos sistemas de **produção e processamento de uvas**, incorporando ao mesmo tempo a

**sustentabilidade econômica** das estruturas e **territórios**, produzindo produtos de qualidade, considerando requisitos de precisão na viticultura sustentável, riscos ao meio ambiente, **segurança** dos produtos e **saúde** do consumidor, além de **valorizar o patrimônio**, os aspectos históricos, culturais, ecológicos e estéticos.”

1: [OIV Princípios Gerais para a Viticultura Sustentável. Aspectos ambientais, sociais, econômicos e culturais | OIV](#)

- Sustentabilidade Vitivinícola: Enfrentando o desafio

- RESOLUÇÃO CST 1/2008: **DIRETRIZES DA OIV PARA VITIVINICULTURA SUSTENTÁVEL: PRODUÇÃO, PROCESSAMENTO E EMBALAGEM DE PRODUTOS**

**Equilíbrio do tripe da sustentabilidade:**

**Econômica,  
ambiental  
e social.**

1: [OIV Princípios Gerais para a Viticultura Sustentável. Aspectos ambientais, sociais, econômicos e culturais | OIV](#)

- Sustentabilidade Vitivinícola: Enfrentando o desafio

- RESOLUÇÃO CST 518/2016: OIV PRINCÍPIOS GERAIS DA VITIVINICULTURA SUSTENTÁVEL - ASPECTOS AMBIENTAIS - SOCIAIS - ECONÔMICOS E CULTURAL

nº 1: Uma abordagem sustentável integra aspectos **ambientais, sociais e econômicos**

nº 2: A viticultura sustentável respeita o meio ambiente

nº 3: A viticultura sustentável é sensível aos aspectos sociais e culturais

**nº 4: A viticultura sustentável visa manter a viabilidade econômica**

**nº 5: Iniciativas sustentáveis requerem planejamento e avaliação**

- Sustentabilidade Vitivinícola: Enfrentando o desafio

- RESOLUÇÃO CST 641/2020: GUIA OIV PARA A IMPLEMENTAÇÃO DOS PRINCÍPIOS DA VITIVINICULTURA SUSTENTÁVEL

**Definição:**

Como uma organização do setor vitivinícola pode traduzir e **adotar** os "Princípios gerais da **vitivinicultura sustentável**" (resolução OIV-CST 518-2016) em suas atividades.

1: [OIV Princípios Gerais para a Viticultura Sustentável. Aspectos ambientais, sociais, econômicos e culturais | OIV](#)

- Sustentabilidade Vitivinícola: Enfrentando o desafio

## PLANO ESTRATÉGICO OIV 2025-2029

1. Coordenar abordagens para a **sustentabilidade**
2. Promover a viticultura resiliente e sustentável
3. Adaptar a enologia e os processos de produção ao futuro
4. Apoie todos os produtos vitivinícolas
5. Simplificar o **comércio** internacional
6. Contribuir para a segurança do consumidor e informar as perspectivas sobre a vinha, o vinho e a sociedade.

1: [OIV Princípios Gerais para a Viticultura Sustentável. Aspectos ambientais, sociais, econômicos e culturais | OIV](#)

- As definições e resoluções vem para satisfazer as necessidades **produtivas e econômicas** do presente e também buscam garantir que as próximas gerações herdem um setor vitivinícola não apenas viável, mas **resiliente, inovador e competitivo** e principalmente que valorize e preserve o terroir que define nosso setor, ou seja, nossos os vinhos.

**Valorização e reconhecimento que se dá em forma de Indicação Geográfica**

- Indicações Geográficas:



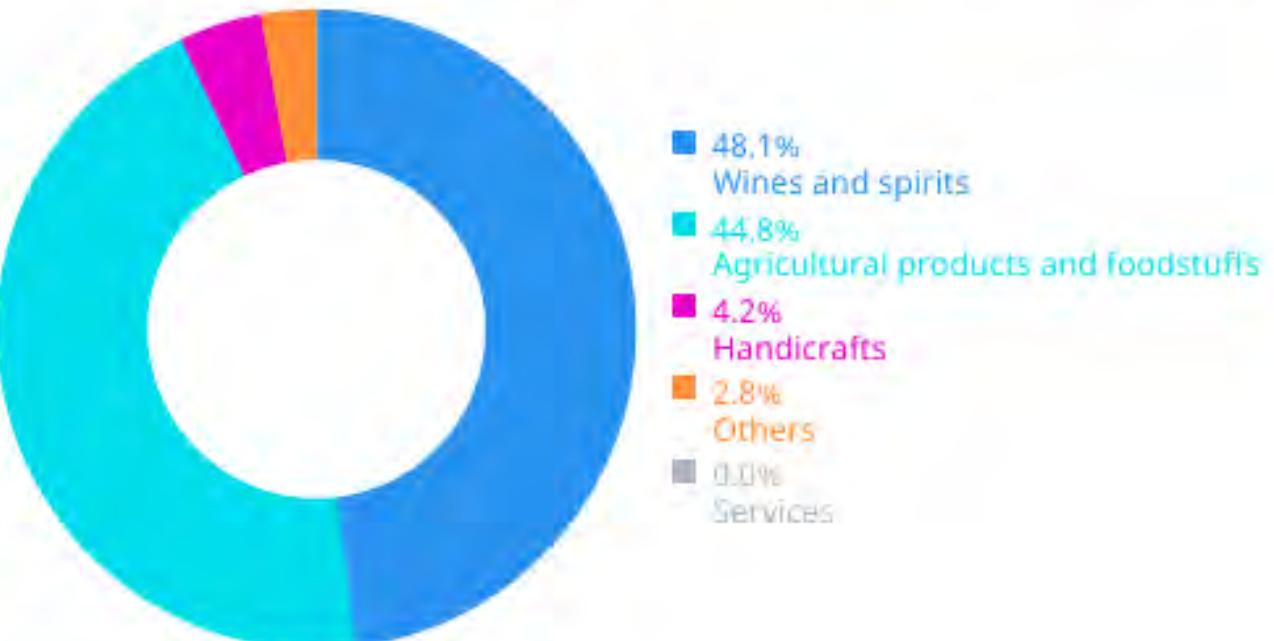
“Uma indicação geográfica (IG) é um sinal usado em produtos que têm uma origem geográfica específica e **possuem qualidades ou reputação devidas a essa origem.** Para funcionar como IG, um sinal deve identificar um produto como originário de um determinado local.” [1]

1: [Indicações Geográficas: O que especificam?](#)

- Indicações Geográficas:



E6. Geographical indications in force by product category, 2023



1: [Indicações Geográficas: O que especificam?](#)

- Indicações Geográficas Brasileiras: 142 total / 13 vinhos



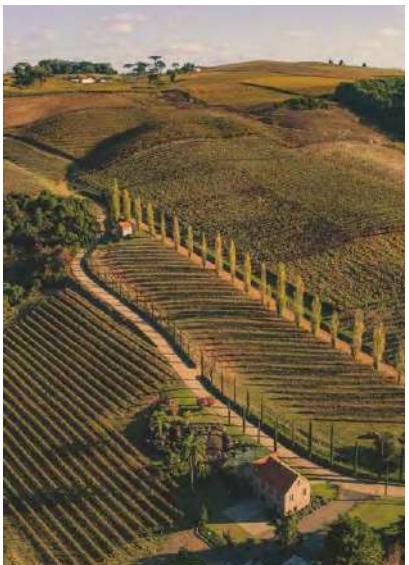
- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira



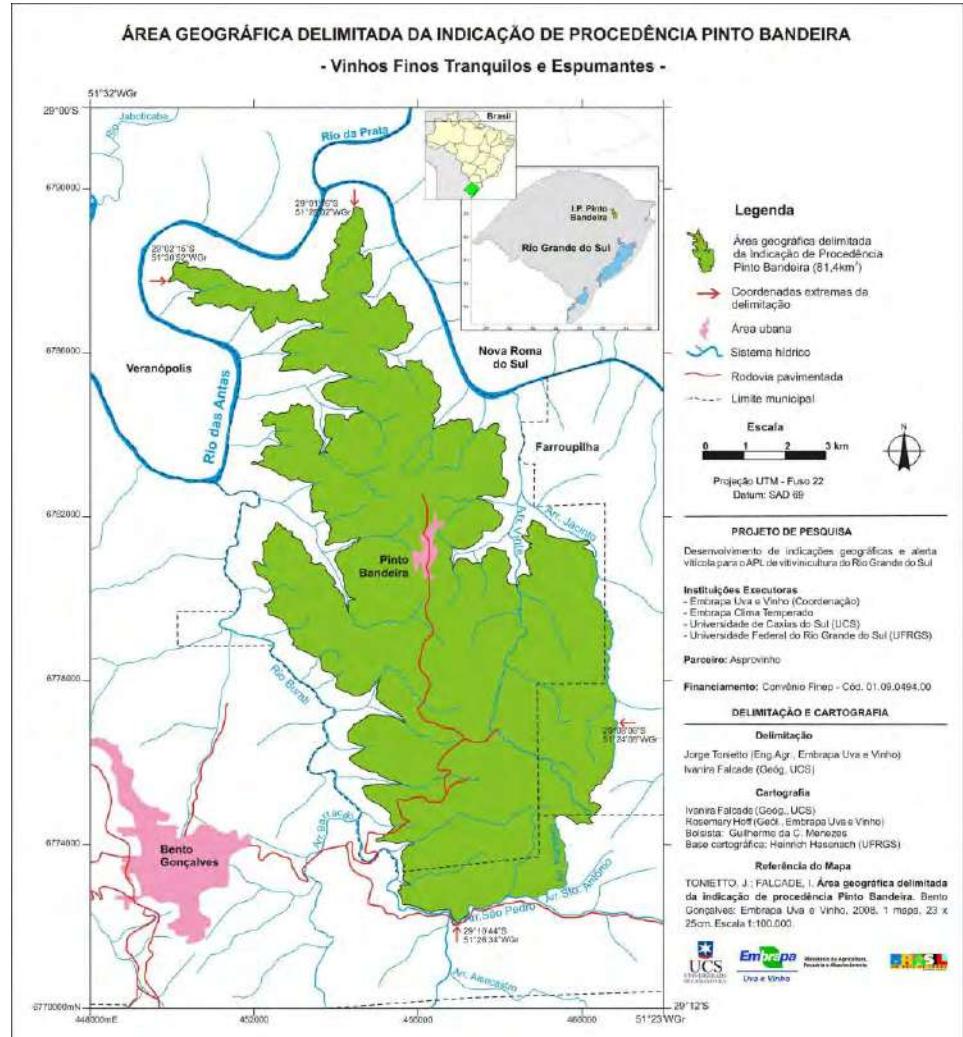
**ALTOS DE  
PINTO  
BANDEIRA**



- Estudo de caso: Pinto Bandeira – RS.
- 105,072 Km<sup>2</sup>
- 3.003 habitantes
- 22 milhões de quilos de uva



Fonte: [Altos de Pinto Bandeira](#)



- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira
  - 1<sup>a</sup> Exclusiva para espumantes método tradicional do novo mundo



Fonte: [Altos de Pinto Bandeira](#)



- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira
  - 1<sup>a</sup> Exclusiva para espumantes método tradicional do novo mundo



Fonte: [Altos de Pinto Bandeira](#)



- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira



**UCS**  
UNIVERSIDADE  
DE CAUCA DO SUL

**UFRGS**  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Embrapa Uva e Vinho  
Embrapa Clima Temperado

**Embrapa**

MINISTÉRIO  
DA AGRICULTURA,  
PESQUISA  
E ABASTECIMENTO

**PÁTRIA AMADA**  
**BRASIL**  
ESTADO UNIDO

Projeto: Estruturação, qualificação e consolidação  
de Indicações Geográficas brasileiras de vinhos  
EMBRAPA MP4 Código SEG 04.13.14.007.00.00

## CADERNO DE ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA DENOMINAÇÃO DE ORIGEM DE ESPUMANTE NATURAL ALTOS DE PINTO BANDEIRA

### **Art. 16º - Recomendações para uma Vitivinicultura de Qualidade e Sustentável**

A DO Altos de Pinto Bandeira buscará estimular a qualidade do produto da DO, bem como estimulará políticas e ações para uma vitivinicultura sustentável nas vertentes ambiental, econômica, social e territorial.

- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira  
Vitivinicultura + Sustentabilidade + IGs



## • Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira



Jornal Oficial  
da União Europeia

PT

Série L

2024/1143

23.4.2024

### REGULAMENTO (UE) 2024/1143 DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO

de 11 de abril de 2024

relativo às indicações geográficas para o vinho, as bebidas espirituosas e os produtos agrícolas, bem como às especialidades tradicionais garantidas e às menções de qualidade facultativas para os produtos agrícolas, que altera os Regulamentos (UE) n.º 1308/2013, (UE) 2019/787 e (UE) 2019/1753 e que revoga o Regulamento (UE) n.º 1151/2012

- (3) As indicações geográficas podem desempenhar um papel importante em termos de sustentabilidade, inclusive na economia circular, aumentando desse modo o seu valor patrimonial e assim reforçando o seu papel no âmbito das políticas nacionais e regionais tendo em vista a consecução dos objetivos do Pacto Ecológico Europeu.

- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira



- Ambiental
- Econômico
- Social
- Político- institucional
- Territorial

**Dra. Profª Shana Sabbado Flores**



OIV  
International Organisation  
of Vine and Wine  
Intergovernmental Organisation

Available on | IVES Conference Series

DOI : <https://doi.org/10.58233/m5Xai9Pd>

AL-INVEST Verde   
 DIREITOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

  
SEBRAE  
ORIGENS

## Sustainable geographical indications? Inclusion of sustainability criteria in the Denomination of Origin Campos de Cima da Serra, Brazil

Shana Sabbado Flores<sup>1</sup>, Jorge Tonietto<sup>2</sup>, Juliana Toniolo Rossatto<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Viticultura e Enologia (PPGVE), Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS)

<sup>2</sup> Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Uva e Vinho)



**Abstract.** The objective of this study is to assess the potential for integrating sustainability guidelines into Geographical Indications of wine, especially in the case of the Denomination of Origin Campos de Cima da Serra (CCS), Brazil. Sustainability is an important topic to the wine sector and several wine regions have been developing their own programs and frameworks, in terms of management and self-assessment. However, the integration of sustainability practices into geographical indications is not evident, especially when it comes to Specifications Notebook (SN). CCS is a relatively new wine region in Brazil that has emerged over the last 25 years. The DO, expected to be filed for registration in 2025, intends to be the first region in Brazil with sustainability criteria in the SN. The study was based on the BaccuS platform, and had a broad scope, including environmental, social, economic, political-institutional and territorial dimensions. The diagnosis pointed out several ongoing actions and the presence of certifications such as globalgap and food safety. Based on the diagnosis, four main themes were identified that could potentially be integrated into the SN: circular economy, biodiversity, agricultural practices, and valorization of DO and territory. The format is being evaluated for validation with producers.

DOI: <https://doi.org/10.58233/m5Xai9Pd>

Publication date: September 22, 2025

Issue: 46th World Congress of Vine and Wine

Type: Oral

### Authors

Shana Sabbado Flores<sup>1</sup>, Jorge Tonietto<sup>2</sup>, Juliana Toniolo Rossatto<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Viticultura e Enologia (PPGVE), Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS)

<sup>2</sup> Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa Uva e Vinho)

### Contact the author\*

[shana.florres@bento.ifrs.edu.br](mailto:shana.florres@bento.ifrs.edu.br)



- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira

Resultados preliminares:

- Potencial de **integração é positiva** em todas as 5 dimensões.
  - Ambiental
  - **Econômico**
  - Social
  - Político- institucional
  - Territorial

- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira

Resultados preliminares:

- Potencial de **integração é positiva.**
- Ponto de vista do produtor de uvas:

- Matéria prima insubstituível**

o viticultor da região com IG se torna parte fundamental no processo e com isso há um **acrúscimo no valor pago pelas uvas cultivadas e assim justifica o custo para possível adequação.**

- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira

Resultados preliminares:

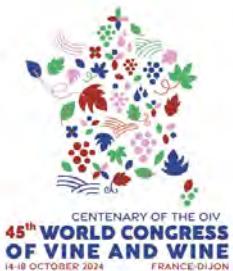
- Potencial de **integração é positiva.**
- **Ponto de vista da vinícola na comercialização:**
  - Setor vitivinícola aprecia e entende de Igs
  - **Marketing com ênfase no território** e marketing coletivo feito pela entidade que gerencia a IG, que promove a região como um todo, reduzindo a necessidade de investir sozinha para construir notoriedade.
- Acesso a mercados exclusivos e **internacionalização da IG**

- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira

Resultados preliminares:

- Potencial de **integração é positiva.**
- **Ponto de vista do consumidor:**
  - Reconhecimento e garantia de procedência
  - **Consumo de experiência, cultura, conexão com território**
  - Alto padrão de qualidade **comprovado**
  - **Consumo ético** e consciente alinhado com valores

## • Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira



### EVALUACIÓN DEL POTENCIAL PARA INTEGRAR DIRETRICES DE SOSTENIBILIDAD EN LAS INDICACIONES GEOGRÁFICAS DEL VINO: POTENCIALES Y PERSPECTIVAS PARA BRASIL

1. Juliana Toniolo Rossatto 1, Lisiâne Gallina 2, Shana Sabbado Flores 3 . Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul Campus Bento Gonçalves / RS / Brazil. [julianatoniolorossatto@gmail.com](mailto:julianatoniolorossatto@gmail.com)  
[lisiânegallina77@gmail.com](mailto:lisiânegallina77@gmail.com) / [shana.florres@bento.ifrs.edu](mailto:shana.florres@bento.ifrs.edu)

**9º SALÃO de  
PESQUISA,  
EXTENSÃO e  
ENSINO**

**Cidadania Climática:  
O Papel da Educação  
na Crise Ambiental**

**INSTITUTO FEDERAL  
Rio Grande do Sul**

### Avaliação do potencial para integração de diretrizes de sustentabilidade nas indicações geográficas de vinho: Potenciais e perspectivas para o Brasil



### Potencial de Sostenibilidad Denominación de Origen Altos de Pinto Bandeira, Brasil.

Juliana Toniolo Rossatto\*, Shana Sabbado Flores\*

\* Mestranda do curso de Pós Graduação em Viticultura e Enologia no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Bento Gonçalves – RS, Brasil.

<sup>1</sup> Doutora em Geografia (UFRGS). Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Bento Gonçalves – RS, Brasil.

e-mail: [julianatoniolorossatto@gmail.com](mailto:julianatoniolorossatto@gmail.com)

- Sustentabilidade 
- Indicações Geográficas
- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira
- Caminhos futuros

- Sustentabilidade 
- Indicações Geográficas 
- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira
- Caminhos futuros

- Sustentabilidade 
- Indicações Geográficas 
- Estudo de caso: D.O. Altos de Pinto Bandeira 
- Caminhos futuros

Indicações Geográficas atuam como um propulsor de **sustentabilidade**, fomentando o território, **valorizando** a matéria-prima e seus produtores, e abrindo portas a **novos mercados**.

Indicações Geográficas atuam como um propulsor de **sustentabilidade**, fomentando o território, **valorizando** a matéria-prima e seus produtores, e abrindo portas a **novos mercados**.

- Caminhos futuros:

A trajetória consolidada do AL-Invest Verde cria as condições ideais para sua expansão e atuação em Igs de outras regiões, numa lógica natural de aproveitamento e **multiplicação de conhecimentos**.



# Agradeço a oportunidade.

*“Indicações Geográficas são muito mais que um reconhecimento de origem, elas são um compromisso com o nosso futuro.”*



**Juliana Toniolo Rossatto**

[julianatoniolorossatto@gmail.com](mailto:julianatoniolorossatto@gmail.com)

+55 54 991 495 091

**Obrigada pela atenção**



Financiado pela  
União Europeia

